

MANUAL DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Autores

Wellington Fernando da Silva Júnior
Márcio Cesar Cardoso

Colaboradores

Gislaine Campos dos Santos
Rosana Mincache Basseto
Juliano Laurindo do Nascimento

APRESENTAÇÃO

A elaboração do presente manual tem por objetivo auxiliar discentes e seus respectivos orientadores nas etapas de elaboração, normatização e estruturação de relatórios técnicos e trabalhos de conclusão de curso para o ensino médio e superior do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) – Campus Alta Floresta.

O IFMT tem por objetivo direcionar seus alunos tanto para o conhecimento técnico-científico relevante para sua área de atuação profissional quanto proporcionar experiências práticas e de sociabilização com vistas a promover a formação humanística do indivíduo. Nesse aspecto, corpo docente e demais servidores evidenciaram a necessidade da elaboração de um documento padrão que pudesse nortear a produção acadêmica dos discentes, além de subsidiar seus respectivos orientadores em relação à estrutura textual, norma técnica e escopo final do documento.

Optou-se, pois, pela divisão do manual em seções cuja finalidade principal é apresentar cada parte constituinte do documento a ser elaborado pelos discentes, amparar orientadores em seu processo de aferição e avaliação, além de fornecer modelos de texto e formatação para consultas. Assim, a seção um (1) trata da estrutura do documento; a seção dois (2) apresenta as normas técnicas que regem sua formatação geral; a seção três (3) subsidia orientadores com fichas de avaliação relatório de estágio; e a seção quatro (4) disponibiliza um modelo de relatório estruturado, formatado e editável para uso dos discentes.

A equipe elaboradora, juntamente com os eventuais colaboradores, espera contribuir sobremaneira para o processo de desenvolvimento acadêmico, a atuação profissional e formação humanística do aluno, visando a transformação social.

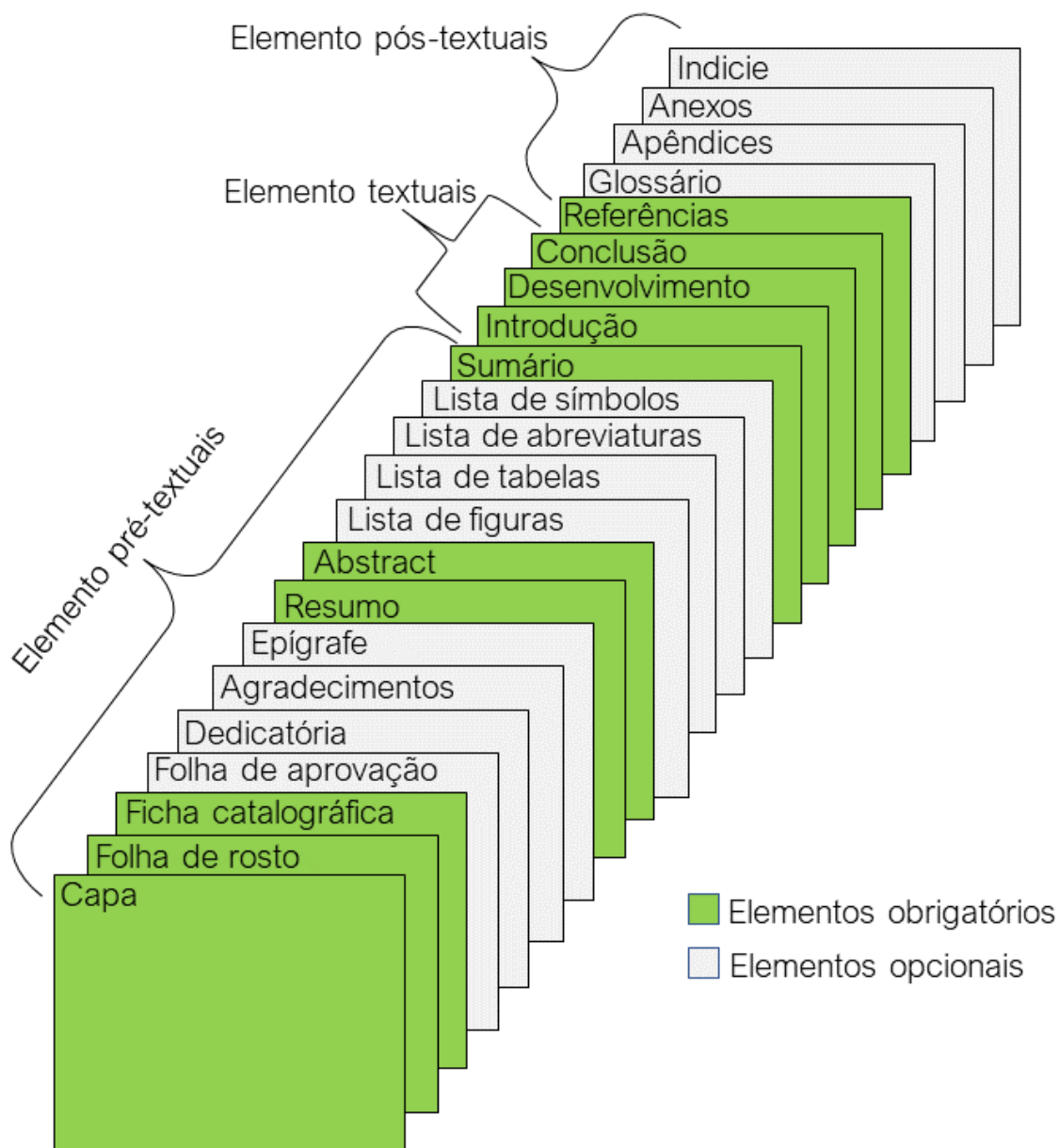
SUMÁRIO

1 SEÇÕES DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO.....	3
1.1 Da chamada das seções.....	4
1.2 Elementos sem título e sem indicativo numérico	4
1.3 Títulos sem indicativo numérico	4
2 DA FORMATAÇÃO GERAL DOS DOCUMENTOS ACADÊMICOS.....	5
2.1 Formatação das margens do documento	5
2.2 Formatação do texto.....	5
2.3 Elaboração e formatação dos agradecimentos	6
2.4 Elaboração e formatação da epígrafe.....	6
2.5 Elaboração e formatação dos resumos	6
2.5.1 Modelo de resumo do relatório.....	7
2.6 Formatação do sumário	7
2.7 Formatação das figuras e ilustrações	8
2.8 apresentação e formatação das tabelas.....	9
2.9 Abreviaturas no texto.....	10
2.10 Das citações nos documentos.....	11
2.10.1 Citação direta.....	11
2.10.2 Citação indireta	12
2.10.3 Sistema de citação autor-data.....	12
2.10.4 Sistema de citação numérico.....	13
2.11 Da formatação das referências	14
2.12 Elaboração dos anexos.....	15
2.13 Elaboração dos apêndices	15
3 FICHA DE AVALIAÇÃO RELATÓRIO DE ESTÁGIO.....	16
3.1 Critério de avaliação do docente orientador	16
3.2 Critério de avaliação do docente avaliador	17
4 DO MODELO de relatório	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 SEÇÕES DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Os trabalhos acadêmicos dos cursos técnicos integro ao ensino médio e do ensino superior deste Instituto deverão ser elaborados observando as seções dispostas na figura 1.

Figura 1 Seções de um trabalho acadêmico.



Nota: Adaptação da NBR14.724 de 2011.

As seções consideradas opcionais ficarão sob critério do estudante. Cabendo exclusivamente a este a responsabilidade das informações prestadas.

1.1 Da chamada das seções

Em consonância com a NBR 6024 de 2012 as seções deverão apresentadas no documento seguindo numeração progressiva com intuito de organização e sistematização.

As seções deverão ser divididas em primárias, secundárias, terciárias e quaternárias. Essas deverão ser destacadas utilizando apenas negrito (Quadro 1).

QUADRO 1 – Descrição das seções de um documento acadêmico de acordo com a NBR 6028/2012.

SEÇÕES DO DOCUMENTO	DESTAQUE DAS SEÇÕES
1 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	Todas as letras do título são maiúsculas e em negrito.
1.1 Título da seção secundária	1ª letras em maiúsculas e tudo em negrito.
1.1.1 Título da seção terciária	1ª letra em maiúscula e sem negrito.
1.1.1.1 Título da seção quaternária	1ª letra em maiúscula e sem negrito.
2 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	Todas as letras do título são em caixa alta e em negrito
2.1 Título da seção secundária	1ª letras em maiúsculas e tudo em negrito.
2.1.1 Título da seção terciária	1ª letra em maiúscula e sem negrito.
2.1.1.1 Título da seção quaternária	1ª letra em maiúscula e sem negrito.

1.2 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Integram esses elementos → a folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

1.3 Títulos sem indicativo numérico

São integrantes → os agradecimentos, resumo, abstract, lista de figuras, lista de abreviaturas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice. Esses devem ser alinhados de forma centralizada.

Vale destacar que as seções primárias deverão iniciar na primeira linha da página seguinte após final da seção antecedente. As seções secundárias e terciárias poderão iniciar na mesma página após a conclusão da seção que lhe antecede.

2 DA FORMATAÇÃO GERAL DOS DOCUMENTOS ACADÊMICOS

A formatação dos relatórios de estágio deverão ser fundamentos nos padrões estabelecidos pelas normas e diretrizes deste manual.

2.1 Formatação das margens do documento

As margens são os limites estabelecidos de inserção de texto na folha de impressão. As mesmas deverão ser estabelecidas para todas as folhas do documento acadêmico seguindo o seguinte padrão:

Margem superior e esquerda → 3 cm

Margem inferior e direita → 2 cm

Orientação → retrato

2.2 Formatação do texto

O autor deve observar atentamente a formatação dessa seção para obtenção do padrão em todo o documento.

- Papel em cor branca (NBR 5339:2008).
- Formato A4 (21cm x 29,7cm).
- A fonte deve ser Times New Roman ou Arial Nova Ligth; cor preta e tamanho 12.
- Espaçamento dos parágrafos deverão ser de 1,5.
- Recuo na primeira linha do parágrafo deve ser em 2 cm.
- Paginação: As folhas são contadas sequencialmente, a partir da folha de rosto, mas não numeradas. A numeração deverá ser apresentada em algarismos arábicos a partir da introdução, no canto superior direito.
- As fontes de citações diretas acima de três linhas deverão possuir recuo de 4 cm da margem da página.
- As fontes de citações diretas acima de três linhas, notas de rodapé, legendas, título das ilustrações e fonte das ilustrações, seguirão tamanho 11 e espaçamento simples (1,0).
- Os elementos pré-textuais deverão ser impressos somente no anverso da folha. Excepcionalmente a ficha catalográfica que deve ser impressa no verso da folha de rosto.
- Os elementos textuais e pós-textuais deverão ser impresso frente e verso.

2.3 Elaboração e formatação dos agradecimentos

Se trata de uma seção opcional como informado anteriormente. Entretanto, caso o autor/estudante opte por utilizar deve observar que nela deverá constar um texto em que o autor dirige seus agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho como ao orientador, o representante da empresa que possibilitou a realização do estágio, supervisor do estágio e outros colaboradores da instituição.

A menção aos familiares, amigos e outros deve constar na dedicatória, não cabendo a esta seção.

2.4 Elaboração e formatação da epígrafe

Nessa seção o autor/estudante possui autonomia de apresentar alguma frase motivacional, trecho de uma música ou pensamento filosófico que esteja associado a sua trajetória de vida, acadêmica ou profissional, citando o autor.

Deve ser digitada nas últimas linhas da página, em itálico, tamanho 12 e alinhado à direita.

Observe:

Tudo o que a mente humana pode conceber, ela pode conquistar.
Napoleon Hill

2.5 Elaboração e formatação dos resumos

Se trata da apresentação resumida e dos pontos mais importantes de um documento. Nessa seção o autor/estudante deverá informar ao leitor as finalidades, procedimentos metodológicos, resultados e conclusões de suas atividades.

A palavra resumo deve ser digitada em fonte maiúscula na primeira linha da página, tamanho 12, centralizada e em negrito. Após uma linha em branco, deve constar o nome completo do estudante, tamanho 12, sem negrito e alinhado à margem direita.

O texto do resumo deve ser digitado após uma linha em branco do nome do estudante em fonte tamanho 12, espaçamento 1,15, com no mínimo 350 palavras e no máximo de 500.

Uma linha após a conclusão do resumo deve constar as Palavras-chaves, que deve ser formatada com a primeira letra maiúscula, negrito, tamanho 12 e sucedida por dois pontos. Logo em seguida, deverão ser apresentadas no mínimo três e no máximo cinco palavras que definem todo o documento, separadas uma da outra por ponto e vírgula e finalizada por ponto.

2.5.1 Modelo de resumo do relatório

RESUMO

Wellington Fernando da Silva Júnior

O presente relatório objetivou descrever a tendência da cobertura da vacina tetravalente na população masculina no estado do Tocantins no período de 2017 a 2019. Trata-se de um estudo de caráter descritivo transversal de série temporal e espacial sobre a tendência vacinal. Os dados foram obtidos mediante consulta ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. Foram incluídos nesta pesquisa o registro das três doses administradas da vacina. Os dados foram analisados estatisticamente por intervalo de confiança a 95% e regressão linear simples para identificar a variação anual da cobertura vacinal. Foram notificados 77.868 indivíduos do sexo masculino imunizados contra o HPV no período estudado. Os registros foram maiores nas microrregiões do Porto Nacional, onde se insere a capital do estado, com 21,83%, seguido de Araguaína e Bico do Papagaio com 17,87% e 16,63%, respectivamente. Os dados deste estudo apontam que houve decréscimo na taxa de imunizados por habitantes, com regressão no número de imunizados de 0,88% ao ano. Acredita-se que a disseminação de concepções que comprometem a segurança dos imunobiológicos, assim como a ausência da divulgação sobre a importância das vacinas, são fatores que estão contribuindo para o declínio vacinal nos indivíduos do sexo masculino. Recomenda-se a elaboração de campanhas educativas que sensibilizem a população masculina sobre a gravidade desta infecção e da importância do imunobiológico para a segurança da saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Imunização; Cobertura vacinal; Vacinas contra o HPV.

2.6 Formatação do sumário

Corresponde a uma seção que ordena sequencialmente todas as seções do relatório. Deve ser localizado após o último elemento pré-textual e antecedente ao primeiro elemento textual.

A palavra sumário deve ser digitada em letras maiúsculas, negrito, tamanho 14 e centralizada. Seus demais componentes, as seções do documento, devem aparecer conforme suas formatações. Observe o sumário deste documento.

2.7 Formatação das figuras e ilustrações

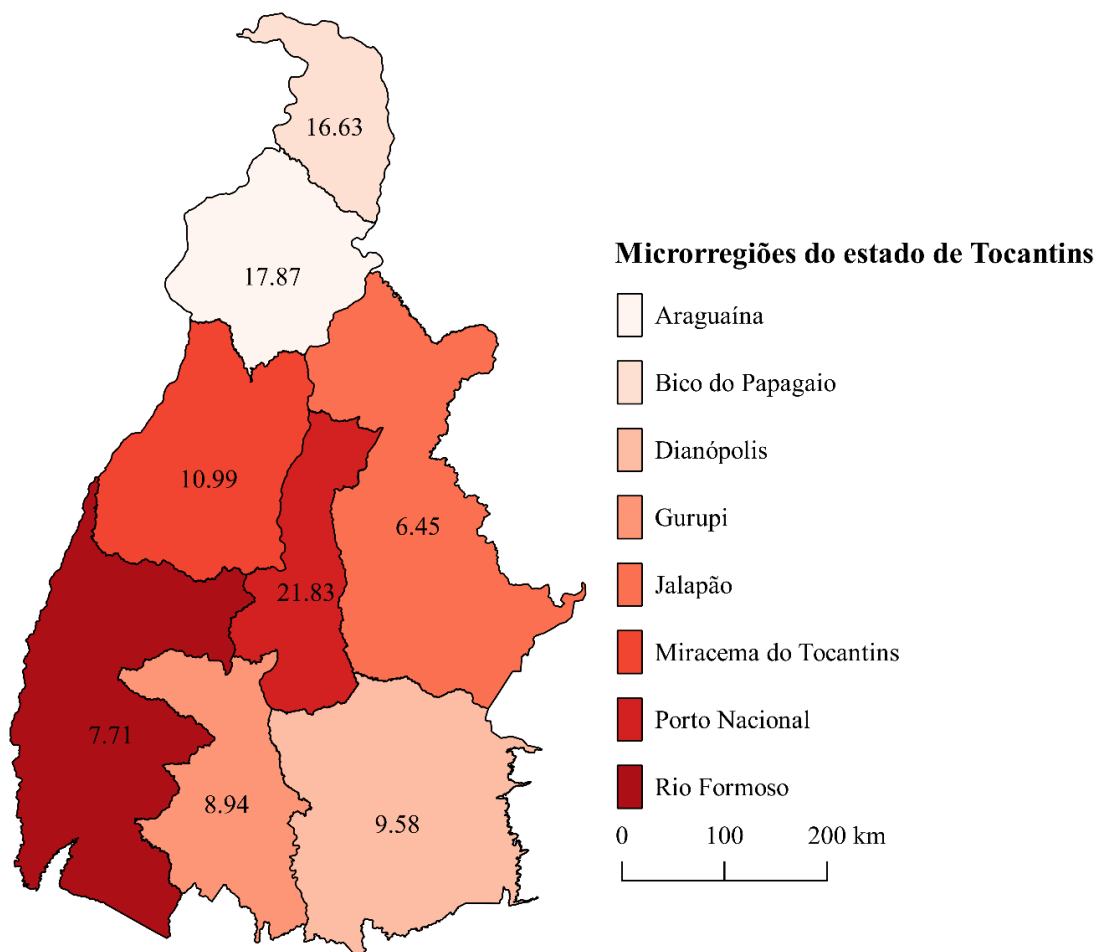
Integram essa seção os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Esses devem ser apresentados imediatamente o parágrafo de chamada.

O título da ilustração deve vir na parte superior da figura, precedido do termo Figura e o numeral de chamada, tamanho 10, espaçamento simples, alinhamento justificado. Em caso de autoria própria, use → Fonte: Elaborado pelo autor. Na porção inferior da figura e tamanho 9.

Observe o seguinte extraído de Silva-Júnior e Araújo (2020):

O estado do Tocantins possui 277.466,763 km² e em consonância com o último censo demográfico apresentava 1.572.866 habitantes, no qual 702.424 correspondem aos indivíduos do sexo masculino^{8,9}. Entre os anos de 2017 a 2019 o estado notificou apenas 11,09% (n = 77.868) da população masculina imunizada contra o HPV com a vacina 4vHPV. Segundo a Figura 2, as microrregiões que dispuseram do maior percentual de imunizados foi o Porto Nacional com 21,83%, Araguaína com 17,87% e Bico do Papagaio com 16,63%.

Figura 2 Distribuição percentual dos indivíduos integrantes da população masculina imunizada com o imunobiológico 4vHPV contra o HPV por microrregião do estado do Tocantins, no período de 2017-2019.



Nota: Elaborado por Silva-Júnior e Araújo (2020).

2.8 apresentação e formatação das tabelas

As tabelas são elaboradas com o objetivo de apresentar informações resumidas e sistematizadas contendo informações numéricas e textuais. Sua apresentação depende de chamada no parágrafo que lhe antecede, dentro ou fora de parênteses e numeradas ordinal e sequencialmente.

Seu título deve ser posicionado em sua parte superior, precedido pela palavra Tabela em negrito e seu número de chamada. Todo conteúdo da tabela deve ser digitado em espaçamento simples e tamanho da fonte 10 ou 11.

Caso os dados sejam elaborados por terceiros, a fonte deve constar na última linha da tabela e em caso de autoria própria, use – Elaborado pelo autor.

Observe:

Em relação as taxas de indivíduos imunizados por ano de notificação, o Porto Nacional apresentou decréscimo de 105,18 (IC95% 100,05-110,31) em 2017 para 60,59 (IC95% 56,48-64,70) em 2019. Em Araguaína a taxa foi de 94,26 (IC95% 88,84-99,68) em 2017 para 48,42 (IC95% 43,80-53,01) em 2019. Para o mesmo período na microrregião do Bico do Papagaio o declínio foi de 89,05 (IC95% 83,48-94,62) para 47,44 (IC95% 42,80-52,08). Para maiores informações consulte a tabela 1.

Tabela 1: Distribuição das taxas dos indivíduos do sexo masculino imunizados contra o HPV por microrregião do estado do Tocantins no período de 2017-2019.

Microrregião IBGE	2017		2018		2019	
	Taxa	IC 95%	Taxa	IC 95%	Taxa	IC 95%
Bico do Papagaio	89,05	(83,48-94,62)	47,92	(42,49-53,35)	47,44	(42,80-52,08)
Araguaína	94,26	(88,84-99,68)	55,44	(50,42-60,46)	48,42	(43,80-53,01)
Miracema TO	57,43	(50,47-64,39)	33,57	(27,08-40,06)	30,79	(24,98-36,60)
Rio Formoso	42,18	(34,08-50,28)	24,20	(16,60-31,80)	19,12	(11,82-26,42)
Gurupi TO	49,33	(41,83-56,83)	27,92	(20,75-35,09)	21,82	(14,88-28,76)
Porto Nacional	105,18	(100,05-110,31)	76,24	(71,97-80,51)	60,59	(56,48 - 64,70)
Jalapão	34,10	(25,09-43,11)	20,24	(11,91-28,57)	17,18	(9,47 - 24,89)
Dianópolis	50,9	(43,47-58,33)	30,52	(23,72-37,32)	24,73	(18,24-31,22)
Total	522,42	(513,01-531,83)	316,05	(303,95-328,15)	270,09	(257,00-283,18)

Nota: Taxa estimada por 10.000 indivíduos do sexo masculino; IC = Intervalo de Confiança a 95%.

Exemplo extraído de Silva-Júnior e Araújo (2020).

2.9 Abreviaturas no texto

Quando o termo apresenta considerável frequência no documento, recomenda-se que utilize abreviação do mesmo. Na primeira vez que o termo aparecer no documento, deve ser digitado unicamente por extenso, seguido da sigla entre parênteses que irá substituir no decorrer do documento.

Observe:

O papilomavírus humano (HPV) são partículas virais onipresentes altamente infecciosas. São as principais causas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), lesões benignas, pré-malignas e malignas (KRZOWSKA-FIRICH et al., 2019; SCHIFFMAN et al., 2016). O HPV é uma IST distribuída mundialmente e infecta indivíduos das populações masculinas e femininas.

2.10 Das citações nos documentos

De acordo com a NBR 10520 de 2002, a citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. Pode ser direta ou indireta e deve seguir o sistema autor-data ou número.

2.10.1 Citação direta

Em linhas gerais vamos definir essa abordagem como a cópia exata da obra identificando o autor consultado. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar entre aspas duplas, sobrenome do autor e o ano de publicação.

Observe:

“Esta pesquisa mostrou que a tendência da cobertura do imunobiológico 4vHPV declinou entre os anos estudados no estado do Tocantins” (SILVA-JÚNIOR; ARAÚJO, 2020).

As citações diretas superiores a três linhas devem possuir recuo de quatro centímetros, tamanho 10 e espaçamento simples.

Observe:

De acordo com Silva-Júnior e Araújo (2020), salienta-se que:

“informações desse cunho possuem relevância para serem discutidas em sala de aula, pois um dos objetivos da educação é a alfabetização ou letramento científico. Sendo assim, este material compilado de divulgação científica é ideal para os docentes e discentes do nível básico de ensino.”

OU

“informações desse cunho possuem relevância para serem discutidas em sala de aula, pois um dos objetivos da educação é a alfabetização ou letramento científico. Sendo assim, este material compilado de divulgação científica é ideal para os docentes e discentes do nível básico de ensino (SILVA-JÚNIOR; ARAÚJO, 2020).”

Recomendamos a não utilização dessa abordagem de citação, mas caso contrário seu uso não deve ultrapassar o limite de 10% das citações do documento acadêmico.

2.10.2 Citação indireta

Essa abordagem pode ser definida como a construção de um texto a partir de uma leitura crítica e analítica das ideias de uma obra precedente. Elas devem aparecer com a identificação do autor da obra fundamentada e o ano de publicação.

Observe:

O papilomavírus humano (HPV) são partículas virais onipresentes altamente infecciosas. São as principais causas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), lesões benignas, pré-malignas e malignas (KRZOWSKA-FIRICH et al., 2019; SCHIFFMAN et al., 2016).

Nessa abordagem as citações podem aparecer no meio ou final do parágrafo.

2.10.3 Sistema de citação autor-data

Se trata do sistema convencional de citação. Para maiores informações consulte as diretrizes da NBR 10520/2022, especialmente a seção 6.3.

Esse sistema é composto pelo sobrenome do autor e ano de publicação. Havendo mais de mais de um autor os sobrenomes deverão ser separados por ponto e vírgula; e o último sobrenome é separado do ano por vírgula.

Observe:

A disseminação de conhecimento sobre a IST em questão entre os estudantes é de relevância significativa, entretanto, é raramente discutida na comunidade escolar (SILVA-JÚNIOR; ARAÚJO, 2019).

Nesse sistema, quando houver mais de três autores em uma obra aparecerá na citação apenas o sobrenome do primeiro autor em maiúsculo seguido das expressões 'et al' ou 'e colaboradores' e ano de publicação.

Observe:

O papilomavírus humano (HPV) são partículas virais onipresentes altamente infecciosas. São as principais causas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), lesões benignas, pré-malignas e malignas (KRZOWSKA-FIRICH et al., 2019; SCHIFFMAN et al., 2016).

2.10.4 Sistema de citação numérico

Nesse sistema a indicação da fonte consultada é feita por uma numeração arábica única e consecutiva, em conexão com a lista de referências. Destaca-se que o uso desse sistema não deve ser usado quando houver notas de rodapé.

Nos relatórios do nosso campus as citações deverão ser indicadas exclusivamente por numeração sobrescrita ao texto e após a pontuação que fecha a citação.

Observe:

Embora a 4vHPV seja uma excelente indutora da produção de anticorpos duradouros contra infecção viral.^{6,13,14} Um estudo objetivando averiguar a tendência da cobertura vacinal contra o HPV na população masculina em Tocantins apontou que entre os anos de 2017 a 2019 houve declínio na imunização.¹⁵

Nas citações fundamentadas em a partir de três obras sequenciais na lista de referências, deve atentar-se para apresentação apenas do número da obra inicial e final da sequência, os demais serão representados por um -.

Observe:

Embora a 4vHPV seja uma excelente indutora da produção de anticorpos duradouros contra infecção viral. Um estudo objetivando averiguar a tendência da cobertura vacinal contra o HPV na população masculina em Tocantins apontou que entre os anos de 2017 a 2019 houve declínio na imunização.^{6,13-15}

Na lista de referências as obras serão apresentadas conforme são citadas no corpo do texto, diferente do sistema anterior que deve seguir ordem alfabética. Observe a organização das referências das citações supracitadas:

6 PATTYN J. et al. Infection and vaccine-induced HPV-specific antibodies in cervicovaginal secretions. A review of the literature. **Papillomavirus Research**, v. 8, n. 100185, 2019.

13 LANDIS K.; BEDNARCZYK, R. A.; GAYDOS, L. M. Correlates of HPV vaccine initiation and provider recommendation among male adolescents, 2014 NIS-Teen. **Vaccine**, v. 36, n. 24, 2018.

14 PARKER, K. H. et al. HPV-specific antibodies at the oral cavity up to 30 months after the start of vaccination with the quadrivalent HPV vaccine among mid-adult aged men. **Vaccine**, v. 37, n. 21, 2019.

15 SILVA-JÚNIOR, W. F.; ARAÚJO, L. A. Tendência da cobertura do imunobiológico tetravalente contra o HPV na população masculina em Tocantins no período de 2017-2019. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 7, n. 2, 2020. DOI: 10.20873/uft.2446-6492.2020v7n2p123.

Em citação direta o sistema numérico se comporta da seguinte forma:

Em texto superior a três linhas, observe:

De acordo com Silva-Júnior e Araújo,¹⁹ salienta-se que:

“informações desse cunho possuem relevância para serem discutidas em sala de aula, pois um dos objetivos da educação é a alfabetização ou letramento científico. Sendo assim, este material compilado de divulgação científica é ideal para os docentes e discentes do nível básico de ensino.”

Nas referências

19 SILVA JÚNIOR, W. F.; ARAÚJO, L. A. Ensino de Imunologia na educação formal: o que os docentes e discentes devem saber sobre o movimento antivacina e o processo de imunização? **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 35, 15 de setembro de 2020.

Em texto não superior a três linhas, observe:

“Esta pesquisa mostrou que a tendência da cobertura do imunobiológico 4vHPV declinou entre os anos estudados no estado do Tocantins”.²⁰

Nas referências

20 SILVA-JÚNIOR, W. F.; ARAÚJO L. A. Tendência da cobertura do imunobiológico tetravalente contra o HPV na população masculina em Tocantins no período de 2017-2019. **Revista de Patologia do Tocantins**,7(2):

Esse sistema tem sido usado amplamente pelos jornais e periódicos científicos nacionais e internacionais de alto impacto na comunidade científica. Com intuito de padronizar as obras produzidas do nosso campus aos padrões internacionais, incentivamos e recomendamos que os orientadores e estudantes optem em utilizar esse sistema de citação.

2.11 Da formatação das referências

A formatação das referências bibliográficas constantes nos relatórios de estágio dos estudantes do IFMT campus Alta Floresta, deverão seguir obrigatoriamente os elementos essenciais e complementares, se houver, estabelecidos pela NBR 6023 de 2018. Disponível em meio eletrônico e na biblioteca do campus.

2.12 Elaboração dos anexos

Será considerado como anexo por este manual todo arquivo, texto ou documento que não foi elaborado pelo autor/estudante.

Em caso de documentos ou fichas utilizadas no estágio, recomenda-se que o autor/estudante não tire fotografia desses, mas se possível, solicite ao supervisor do estágio uma cópia do documento em branco ou digitalize e o anexe em seu relatório.

2.13 Elaboração dos apêndices

Esses são definidos como todo arquivo de texto ou documento elaborado pelo autor e deve seguir as mesmas orientações da seção anterior.

3 FICHA DE AVALIAÇÃO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Com intuito de padronizar o processo de avaliação dos estudantes, institui-se critérios avaliativos para os orientadores e avaliadores, respectivamente. As fichas a seguir servirão de aparato norteador do processo de avaliação. A nota do estudante será a média da soma das duas avaliações que deverá ser formalizada via SUAP no documento já em vigor e encaminhado ao setor de estágio.

3.1 Critério de avaliação do docente orientador

FICHA DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE ORIENTADOR DO ESTÁGIO CURRICULAR

Estudante / Estagiário: _____

Curso vinculado: _____

Docente orientador(a): _____

PARECER REFERENTE AO RELATÓRIO

ITEM EM OBSERVAÇÃO	NOTA MÁXIMA	NOTA OBTIDA
Sobre o estudante		
Dedicação e compromisso na construção do relatório.	1,0	
Pontualidade no cumprimento dos prazos.	1,0	
Sobre a Formatação do Relatório		
Adequação do relatório as normas gerais de elaboração de documentos acadêmicos para o ensino médio constante em documento próprio do campus. Observar principalmente o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Os títulos das seções. • Recuo de parágrafo. • Sistema de citação no texto. • Paginação. • Tabelas. • Figuras. • Referência de acordo com a NBR 6023/2018. • Anexos. 	2,0	
Sobre o Desenvolvimento do Relatório		
Introdução Apresenta breve contextualização entre sua área de formação, as demandas do mercado de trabalho, a importância da realização do estágio para atuação profissional,	1,0	
Relato das atividades desenvolvidas fundamentadas teoricamente de forma lógica, coerente e concisa.	3,0	
Conclusões, considerações finais, anexos e referências bibliográficas	2,0	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA	10	

3.2 Critério de avaliação do docente avaliador

FICHA DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR

Estudante / Estagiário: _____

Curso vinculado: _____

Docente orientador(a): _____

Docente avaliador(a): _____

PARECER REFERENTE AO RELATÓRIO

ITEM EM OBSERVAÇÃO	NOTA MÁXIMA	NOTA OBTIDA
Referente a Formatação do Relatório		
Adequação do relatório as normas gerais de elaboração de documentos acadêmicos para o ensino médio constante em documento próprio do campus. Observar principalmente o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Os títulos das seções. • Recuo de parágrafo. • Sistema de citação no texto. • Paginação. • Tabelas. • Figuras. • Referência de acordo com a NBR 6023/2018. • Anexos. 	2,0	
Referente ao Desenvolvimento do Relatório		
Introdução Apresenta breve contextualização entre sua área de formação, as demandas do mercado de trabalho, a importância da realização do estágio para atuação profissional,	1,0	
Relato das atividades desenvolvidas fundamentadas teoricamente de forma lógica, coerente e concisa.	4,0	
Conclusões, considerações finais, anexos e referências bibliográficas	2,0	
TOTAL DA PONTUAÇÃO	10	

4 DO MODELO DE RELATÓRIO

A biblioteca do campus disponibilizará para os orientadores e estudantes, além do presente manual, o modelo de relatório em arquivo editável e normas complementares.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

_____. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6033: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10719: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

O presente manual e o modelo de relatório passam a ser vigorar após aprovação da Direção e Coordenação de Ensino.